

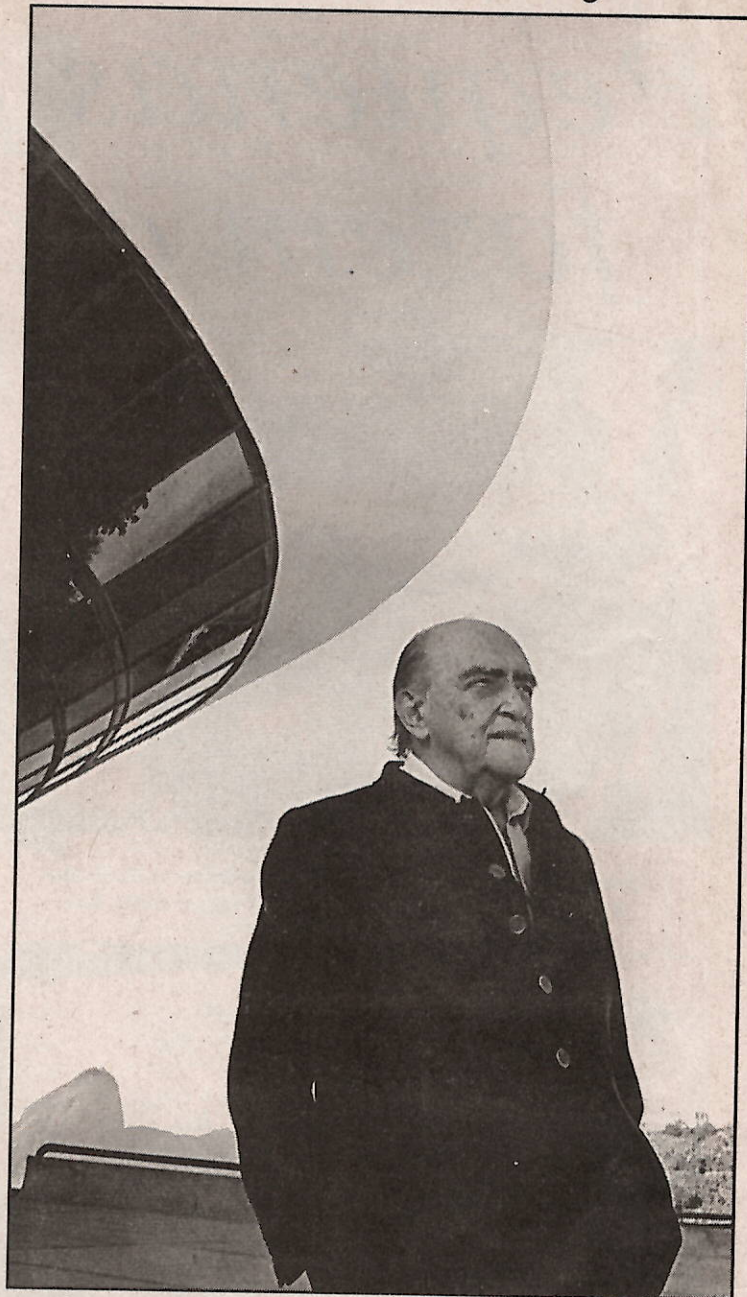
A visão de um belga sobre a obra de Oscar Niemeyer

Christian Caselli

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) vai ter hoje uma atração especial que nem está escrita na programação de dezembro: é o lançamento do vídeo "Oscar Niemeyer, um arquiteto engajado em seu século", sobre o famoso arquiteto brasileiro. O filme é uma produção belga dirigida por Marc-Henry Wajnberg, que estará presente no evento. A premiãre terá duas sessões: uma às 18h para convidados e outra às 20h aberta ao público, com entrada franca.

Originalmente realizado em Betacam, o vídeo tem a duração de 60 minutos e aborda toda a obra de Niemeyer, desde o Cassino da Pampulha (hoje o Museu de Arte Moderna de São Paulo) até obras mais recentes - como o Museu de Arte Contemporânea, que se tornou um dos símbolos de Niterói. Marc-Henry Wajnberg conheceu o arquiteto quando filmava o documentário "Eugeni Khaldei - fotógrafo sob Stalin", e prontamente decidiu enfocá-lo em seu trabalho seguinte. "As conversas que tive com ele me deixaram uma forte impressão. Foi assim que me interessei pelo trabalho de Niemeyer, um artista cuja obra e ideal estão intimamente ligados à história política de seu país", revela. Até agora, seu vídeo acumula prêmios nos festivais de Alsásia-Europa, da Air France, de Strasbourg (FR) e na Espanha.

A abordagem histórica do vídeo é feita pelo poeta Ferreira Gullar, com fartas imagens de arquivo sobre a construção de Brasília ao som de "Sinfonia da Alvorada", de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Além de Ferreira, há depoimentos de Chico Buarque, da historiadora e socióloga Maria Alice Rezende e de Gilberto Gil (que faz uma surpreendente interpretação da arte de Niemeyer através de



Oscar Niemeyer e sua obra são tema de documentário

mímica e música). Porém o mais importante são os depoimentos do próprio arquiteto, hoje com 93 anos. "Minha arquitetura visa a beleza. Mas lá dentro deve haver qualquer coisa de brasileiro, as curvas dos rios como dizia Le Corbusier, mas também as mulheres...", revela o arquiteto ao analisar seu estilo. Quanto as suas posições políticas, ele fala: "Nunca acreditei na revolução perfeita do indivíduo (...) sempre estive

convencido que deveríamos, e que podíamos, reorganizar as estruturas da sociedade, de torná-la mais humana".

OSCAR NIEMEYER, UM ARQUITETO ENGAJADO EM SEU SÉCULO - Documentário de Marc-Henry Wajnberg. Centro Cultural Banco do Brasil (Av. Primeiro de Março, 66), às 18h (para convidados) e às 20h (para o público). Entrada Franca.